



RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO 2017

CAIXA

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balanco Patrimonial Gerencial	7
Demonstração do Resultado Gerencial	7
Conjuntura Econômica	8
Principais Indicadores Econômicos	8
Ratings	9
Resultado Recorrente	9
Conciliação do Resultado Contábil e Recorrente	9
Lucro Líquido e Resultado Operacional	10
Carteira de Crédito Ampla	11
Qualidade da Carteira de Crédito	12
TVM e Derivativos	13
Provisão e Inadimplência	14
Captações	15
Depósitos à Vista	16
Poupança	16
Depósito a Prazo	17
Letras	17
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	18
Despesas Administrativas	20
Eficiência Operacional	21
Gerenciamento do Risco e do Capital	21
Ativos Administrados	23
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	23
Cartão de Débito e Crédito	24

Declarações Prospectivas

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de dezembro de 2017, e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das suas subsidiárias Caixa Seguridade e CAIXAPAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

Destques

Resultado

No ano de 2017, a Caixa Econômica Federal alcançou o maior lucro líquido de sua série histórica, que totalizou R\$ 12,5 bilhões, 202,6% superior ao de 2016. O lucro líquido recorrente¹ foi de R\$ 8,6 bilhões, avanço de 106,9% em 12 meses, superando também a maior marca já alcançada pela CAIXA.

Resultado Operacional

O resultado operacional recorrente, em 2017, totalizou R\$ 10,4 bilhões, evolução de 157,6% em 12 meses, impactado, principalmente pelo crescimento de 14,1% da margem financeira, pelas melhorias na gestão de risco e pelo aumento da eficiência operacional.

Provisão para Devedores Duvidosos

As despesas com provisão para devedores duvidosos atingiram R\$ 19,3 bilhões em 2017, redução de 4,2% na comparação com o ano anterior.

Despesas Administrativas

Em 2017, as outras despesas administrativas reduziram 2,3% em relação a 2016. É a primeira vez na série histórica da CAIXA que essas despesas ficam menores em relação ao exercício anterior.

As despesas de pessoal foram impactadas pelo Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário - PDVE e pelo Acordo Coletivo de trabalho e avançaram 6,6% em 12 meses.

Receitas com Prestação de Serviços

As receitas com prestação de serviços cresceram 11,5% em 12 meses, totalizando R\$ 25,0 bilhões no acumulado até dezembro. Os principais destaques foram as receitas de conta corrente, administração de fundos de investimento e convênios e cobrança que cresceram, respectivamente, 20,4%, 17,7% e 17,6% em 12 meses.

Eficiência Operacional e Cobertura

O índice de eficiência operacional alcançou 49,8% em dezembro de 2017, redução de 2,3 p.p. em 12 meses - melhor marca já alcançada pela Instituição.

Os índices de cobertura de despesas de pessoal e administrativas registraram 111,6% e 72,9%, melhorias de 4,8 p.p. e 5,3 p.p. respectivamente em 12 meses.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 706,3 bilhões, leve redução de 0,4%, devido ao Plano de Capital da Empresa e a baixa demanda por crédito.

As operações comerciais com pessoas físicas e jurídicas totalizaram R\$ 161,8 bilhões, redução de 15,3% em 12 meses. O crédito habitacional atingiu saldo de R\$ 431,7 bilhões, crescimento de 6,3% em relação a dezembro de 2016, o que representa 69,0% do mercado.

As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram saldo de R\$ 82,7 bilhões, avanço de 5,2% em 12 meses.

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência encerrou o ano com redução de 0,6 p.p. em 12 meses, alcançando a marca de 2,25%, significativamente abaixo da média do mercado apurada em dezembro de 2017 de 3,25%. Ao final do exercício, 90,3% da carteira era composta por operações com rating de AA a C, o que demonstra sua consistência e qualidade.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 1,0 trilhão em dezembro de 2017, crescimento de 3,3% em 12 meses, e em volume suficiente para cobrir 143,9% da carteira de crédito. A evolução no saldo foi influenciada pelos acréscimos de 9,6% nos depósitos em poupança e de 11,2% em empréstimos e repasses.

Clientes e Rede de Atendimento

Ao final de dezembro, a CAIXA possuía 88,0 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 85,3 milhões de pessoas físicas e 2,7 milhões de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA possui 56,9 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 22,7 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 30,0 mil máquinas disponíveis nos postos e salas de autoatendimento.

¹ Exclui o impacto do efeito não recorrente, conforme página 9.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Lucro Líquido	713	2.168	6.273	189,3	780,2	4.137	12.516	202,6
Resultado Operacional	2.470	3.419	7.151	109,1	189,5	4.035	14.594	261,7
Margem Financeira	11.496	12.357	13.166	6,5	14,5	44.211	50.466	14,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(4.937)	(3.203)	(5.806)	81,3	17,6	(20.109)	(19.257)	-4,2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.559	9.154	7.360	-19,6	12,2	24.101	31.209	29,5
Receita com Prestação de Serviços ¹	5.951	6.299	6.512	3,4	9,4	22.463	25.041	11,5
Despesas de Pessoal	(5.445)	(5.598)	(5.581)	-0,3	2,5	(21.048)	(22.443)	6,6
Outras Despesas Administrativas	(3.358)	(2.925)	(3.216)	10,0	-4,2	(12.200)	(11.919)	-2,3
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Ativos Administrados	2.136.425	2.195.859	2.176.726	-0,9	1,9	2.136.425	2.176.726	1,9
FGTS	502.029	505.800	489.114	-3,3	-2,6	502.029	489.114	-2,6
Fundos de Investimento ²	287.404	328.920	337.020	2,5	17,3	287.404	337.020	17,3
Ativo Total	1.255.452	1.270.156	1.260.768	-0,7	0,4	1.255.452	1.260.768	0,4
Carteira de TVM e Derivativos	181.344	180.200	188.135	4,4	3,7	181.344	188.135	3,7
Crédito Ampla ³	709.289	712.065	706.276	-0,8	-0,4	709.289	706.276	-0,4
Comercial PF	102.475	97.667	93.684	-4,1	-8,6	102.475	93.684	-8,6
Comercial PJ	88.508	73.405	68.103	-7,2	-23,1	88.508	68.103	-23,1
Habituação	406.106	428.780	431.672	0,7	6,3	406.106	431.672	6,3
Infraestrutura	78.554	81.340	82.669	1,6	5,2	78.554	82.669	5,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(35.775)	(35.946)	(37.503)	4,3	4,8	(35.775)	(37.503)	4,8
Depósitos	512.191	510.062	506.226	-0,8	-1,2	512.191	506.226	-1,2
Poupança	252.403	267.001	276.693	3,6	9,6	252.403	276.693	9,6
CDB	136.526	125.369	110.839	-11,6	-18,8	136.526	110.839	-18,8
Letras ⁴	154.094	139.009	128.210	-7,8	-16,8	154.094	128.210	-16,8
Patrimônio Líquido	63.634	67.285	71.384	6,1	12,2	63.634	71.384	12,2
Limites Operacionais (em %)	4T16	3T17	4T17	Δ p.p. Trim	Δ p.p. 12M	2016	2017	Δ p.p. 12M
Índice de Basileia	13,54	15,24	17,65	2,41	4,11	13,54	17,65	4,11
Índice de Capital Principal e Nível I ⁵	9,47	9,54	11,22	1,68	1,75	9,47	11,22	1,75
Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	4T16	3T17	4T17	Δ p.p. Trim	Δ p.p. 12M	2016	2017	Δ p.p. 12M
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,88	2,72	2,25	-0,47	-0,62	2,88	2,25	-0,62
Comercial	5,97	5,51	5,17	-0,34	-0,80	5,97	5,17	-0,80
Pessoas Físicas	6,16	5,50	5,18	-0,32	-0,98	6,16	5,18	-0,98
Pessoas Jurídicas	5,73	5,53	5,16	-0,37	-0,57	5,73	5,16	-0,57
Habituação ⁶	1,63	1,88	1,37	-0,51	-0,26	1,63	1,37	-0,26
Infraestrutura	0,52	0,21	0,11	-0,10	-0,41	0,52	0,11	-0,41
Provisão para Devedores Duvidosos/Crédito Ampla	5,04	5,05	5,31	0,26	0,27	5,04	5,31	0,27
Cobertura > 90 dias ⁷	175,35	185,56	235,58	50,02	60,23	175,35	235,58	60,23
Cobertura > 60 dias ⁷	127,95	109,00	113,69	4,69	-14,26	127,95	113,69	-14,26

¹ Inclui Tarifas Bancárias.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de créditos classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui TVM no exterior.

⁵ Todos os instrumentos de Capital Nível I que a CAIXA dispõe são elegíveis a Capital Principal.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos/Saldo Inadimplente.

Principais Números

Indicadores de Performance (em % acumulado 12 meses)	4T16	3T17	4T17	Δ p.p. Trím	Δ p.p. 12M	2016	2017	Δ p.p. 12M
ROA Recorrente	0,34	0,55	0,67	0,12	0,34	0,34	0,67	0,34
ROE Recorrente	6,60	10,73	12,86	2,14	6,26	6,60	12,86	6,26
Margem Financeira (NIM) ⁸	4,11	4,17	4,24	0,07	0,13	4,11	4,24	0,13
Índice de Eficiência Operacional Recorrente	52,06	50,72	49,78	-0,93	-2,28	52,06	49,78	-2,28
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	67,56	71,23	72,87	1,65	5,31	67,56	72,87	5,31
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal	106,72	109,74	111,57	1,84	4,85	106,72	111,57	4,85
Índice de Imobilização ⁹	14,45	11,58	11,03	-0,55	-3,42	14,45	11,03	-3,42
Endividamento do Setor Público ⁹	32,28	31,19	29,63	-1,56	-2,65	32,28	29,63	-2,65
Estrutura (Quantidade)	4T16	3T17	4T17	Δ Qtde. Trím	Δ Qtde. 12M	2016	2017	Δ Qtde. 12M
Pontos de Atendimento	59.981	57.816	56.898	-918	-3.083	59.981	56.898	-3.083
Agências	3.412	3.415	3.394	-21	-18	3.412	3.394	-18
PA (Postos de Atendimento)	837	812	804	-8	-33	837	804	-33
Correspondentes CAIXA Aqui	11.441	10.286	9.704	-582	-1.737	11.441	9.704	-1.737
Lotéricas	13.079	13.017	13.024	7	-55	13.079	13.024	-55
Máquinas de autoatendimento	31.212	30.286	29.972	-314	-1.240	31.212	29.972	-1.240
Rede Banco 24 horas	19.868	20.940	21.195	255	1.327	19.868	21.195	1.327
Colaboradores	109.333	98.845	98.560	-285	-10.773	109.333	98.560	-10.773
Empregados CAIXA	94.978	87.779	87.654	-125	-7.324	94.978	87.654	-7.324
Estagiários e Aprendizizes	14.355	11.066	10.906	-160	-3.449	14.355	10.906	-3.449
Clientes e Contas (Quantidade em mil)	4T16	3T17	4T17	Δ Qtde. Trím	Δ Qtde. 12M	2016	2017	Δ Qtde. 12M
Clientes ¹⁰	83.120	87.284	88.047	763	4.927	83.120	88.047	4.927
Pessoa Física	80.273	84.576	85.310	734	5.037	80.273	85.310	5.037
Pessoa Jurídica	2.847	2.707	2.737	29	-110	2.847	2.737	-110
Total de Contas	93.713	98.529	99.923	1.394	6.210	93.713	99.923	6.210
Correntes ¹¹	24.939	24.940	25.121	181	182	24.939	25.121	182
Pessoa Física	22.749	22.902	23.099	198	350	22.749	23.099	350
Pessoa Jurídica	2.190	2.038	2.021	-17	-168	2.190	2.021	-168
Poupanças	68.774	73.590	74.802	1.213	6.028	68.774	74.802	6.028
Participação de Mercado	4T16	3T17	4T17	Δ p.p. Trím	Δ p.p. 12M	2016	2017	Δ p.p. 12M
Poupança	37,96	38,47	38,19	-0,29	0,23	37,96	38,19	0,23
Depósitos à Vista	20,60	20,95	20,56	-0,40	-0,04	20,60	20,56	-0,04
CDB	27,04	20,17	17,65	-2,51	-9,39	27,04	17,65	-9,39
LCI e LH	50,09	45,33	45,09	-0,24	-5,00	50,09	45,09	-5,00
LF	12,10	12,04	11,97	-0,07	-0,13	12,10	11,97	-0,13
Fundos de Investimentos	8,12	8,02	7,94	-0,09	-0,18	8,12	7,94	-0,18
Crédito Ampla ¹²	22,36	22,92	22,45	-0,47	0,09	22,36	22,45	0,09
Total Pessoas Físicas	32,30	32,33	31,65	-0,67	-0,64	32,30	31,65	-0,64
Total Pessoas Jurídicas	12,33	12,33	11,92	-0,41	-0,41	12,33	11,92	-0,41
Imobiliário	66,97	68,72	69,03	0,32	2,06	66,97	69,03	2,06

⁸ Considera-se Margem Financeira/(Ativo Total - Operações Compromissadas - Ativo Permanente).

⁹ Série reprocessada em virtude da Resolução CMN 4.557/2017. Calculado no trimestre.

¹⁰ Série reprocessada devido a mudança de metodologia.

¹¹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

¹² Considera carteira classificada de créditos exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

Balanço Patrimonial Gerencial

Ativo - Valores em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12 M
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.243.373	1.258.695	1.248.947	-0,8	0,4
Disponibilidades	10.764	9.215	11.452	24,3	6,4
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	157.075	161.671	144.233	-10,8	-8,2
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	181.344	180.200	188.135	4,4	3,7
Relações Interfinanceiras e Interdependências	148.612	152.517	155.516	2,0	4,6
Operações de Crédito	696.728	700.722	695.150	-0,8	-0,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(35.775)	(35.946)	(37.503)	4,3	4,8
Outros Créditos, Valores e Bens	84.626	90.317	91.963	1,8	8,7
Ativo Permanente	12.079	11.461	11.821	3,1	-2,1
Investimentos	5.174	5.535	5.541	0,1	7,1
Imobilizado de Uso	3.420	2.934	3.065	4,5	-10,4
Intangível	3.485	2.992	3.215	7,5	-7,7
Total	1.255.452	1.270.156	1.260.768	-0,7	0,4

Passivo - Valores em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12 M
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.191.818	1.202.872	1.189.384	-1,1	-0,2
Depósitos	512.191	510.062	506.226	-0,8	-1,2
Captações no Mercado Aberto	159.428	156.827	148.527	-5,3	-6,8
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	154.094	139.009	128.210	-7,8	-16,8
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.752	2.294	1.447	-36,9	-17,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	244.446	263.420	271.757	3,2	11,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.073	1.157	631	-45,5	-41,2
Outras Obrigações	118.834	130.102	132.585	1,9	11,6
Patrimônio Líquido	63.634	67.285	71.384	6,1	12,2
Total	1.255.452	1.270.156	1.260.768	-0,7	0,4

Demonstração do Resultado Gerencial

Valores em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Margem Financeira	11.496	12.357	13.166	6,5	14,5	44.211	50.466	14,1
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.937)	(3.203)	(5.806)	81,3	17,6	(20.109)	(19.257)	-4,2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.559	9.154	7.360	-19,6	12,2	24.101	31.209	29,5
Receitas de Prestação de Serviços	5.951	6.299	6.512	3,4	9,4	22.463	25.041	11,5
Despesas de Pessoal	(5.445)	(5.598)	(5.581)	-0,3	2,5	(21.048)	(22.443)	6,6
Outras Despesas Administrativas	(3.358)	(2.925)	(3.216)	10,0	-4,2	(12.200)	(11.919)	-2,3
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.237)	(3.511)	2.076	-159,1	-267,9	(9.282)	(7.294)	-21,4
Resultado Operacional	2.470	3.419	7.151	109,1	189,5	4.035	14.594	261,7
Tributos sobre Resultados	(1.016)	(727)	(1)	-99,8	-99,9	1.549	(54)	-103,5
Lucro Líquido	713	2.168	6.273	189,3	780,2	4.137	12.516	202,6

Conjuntura Econômica

No cenário internacional, a atividade econômica apresentou aceleração no ritmo de crescimento, o que vem permitindo a retirada gradual dos estímulos monetários nas economias maduras. Os países emergentes, nesse contexto, encontraram ambiente internacional favorável para os seus ativos, diante de uma política monetária ainda acomodatória nas economias centrais. Entretanto, alguns riscos ainda persistem, especialmente aqueles associados à velocidade do processo de normalização da política monetária nos Estados Unidos e aos rumos da economia chinesa.

No cenário doméstico, o bom desempenho da balança comercial brasileira favoreceu as contas externas. Houve redução significativa do déficit em transações correntes, que tem sido amplamente financiado pela entrada de investimentos diretos no país. A robustez das contas externas reduz a vulnerabilidade do país em relação a um possível revés no cenário internacional.

A atividade econômica nacional seguiu em recuperação gradual ao longo do ano. Pela lado da oferta, o setor agropecuário teve forte desempenho no primeiro semestre, em que as condições climáticas favoráveis contribuíram para uma safra agrícola recorde. A produção industrial e o comércio apresentaram sinais de retomada mais consistentes. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias foi beneficiado pela liberação de recursos do FGTS, pela redução do endividamento das famílias e pelo contexto mais favorável de inflação, juros e desemprego. Já a formação bruta de capital fixo reverteu seu movimento de queda no terceiro trimestre do ano.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego tem-se reduzido desde o último mês de abril, refletindo a retomada gradual da atividade econômica.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 2,95% no ano de 2017, abaixo do piso da meta de 3,00%. Esse comportamento deveu-se principalmente a dinâmica dos preços livres, cujo destaque foi a forte deflação dos preços dos alimentos. A desaceleração verificada nos preços de serviços e dos produtos industriais refletiu a elevada ociosidade da economia e a ancoragem das expectativas inflacionárias, contribuindo significativamente para a trajetória benigna da inflação.

Diante do comportamento bastante favorável da inflação e do nível de ociosidade ainda presente na economia, a taxa de juros básica da economia foi reduzida (7,0%) no final de 2017.

O saldo do crédito de mercado no ano de 2017 ainda apresentou recuo, com variação de -0,6% no ano. As modalidades com recursos livres, no entanto, apresentaram desempenho positivo (+1,7%), sendo que as linhas de pessoas físicas (+5,2%) tiveram desempenho superior ao das pessoas jurídicas (-2,0%). Já o crédito direcionado registrou recuo de 3,0%, influenciado, principalmente, pelo desempenho das modalidades com recursos do BNDES.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores Econômicos	4T16	3T17	4T17	Δ p.p. Trím	Δ p.p. 12M	2016	2017	Δ p.p. 12M
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	13,87	9,17	7,47	-1,7	-6,4	14,08	10,06	-4,0
Taxa Selic over - Fim do período (% a. a.)	13,65	8,35	7,00	-1,4	-6,7	13,65	7,00	-6,7
CDI - Fim do período (% a. a.)	13,63	8,34	6,99	-1,4	-6,6	13,63	6,99	-6,6
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	0,74	0,59	1,14	0,6	0,4	6,29	2,95	-3,3
IGP-M - Acum. no período (%)	0,67	(0,16)	1,62	1,8	0,9	7,17	(0,52)	-7,7
Dólar Comercial - Final do período (compra)	3,26	3,17	3,31	0,1	0,0	3,26	3,31	0,0
Produção industrial - Interanual (%)	(2,24)	2,86	5,76	2,9	8,0	(6,70)	2,80	9,5
Taxa de desemprego - Média trimestral (% a. a.)	12,03	12,43	11,79	-0,6	-0,2	11,51	12,74	1,2

Ratings

Na tabela abaixo apresentamos os ratings da CAIXA, por agência de classificação de riscos:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira			
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings	BB (Negativa)	B	BB (Negativa)	B	AA+(bra) (Negativa)	F1+(bra)
Moody's	Ba2 (Negativa)	Not Prime	Ba3 (Estável)	Not Prime	Aa1.br	BR-1
Standard & Poors	BB (Negativa)	B	(Negativa Watch)	B	brAA- (Negativa)	brA-1+

Resultado Recorrente

O resultado recorrente atingiu R\$ 8,6 bilhões em 2017, devido ao impacto da aprovação, por meio da Assembleia Geral Extraordinária da CAIXA realizada em 14/12/2017, do limite de 6,5% da folha de pagamento da Empresa como teto para gastos com a oferta de benefício de assistência à saúde.

O novo limite gerou reversão de provisão constituída, a luz do Pronunciamento Técnico CPC 33, ocasionando efeito não recorrente de R\$ 4,0 bilhões no lucro líquido de 2017, conforme apresentado na tabela abaixo.

	2017
Resultado Recorrente¹ (a)	8.560
Resultado não Recorrente (b)	3.956
Reversão de provisões atuariais - custo de serviços passados	5.261
Despesas com atualização monetária de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.090)
Participações no lucro	(286)
Outros	72
Lucro Líquido Contábil (a+b)	12.516

Conciliação do Resultado Contábil e Recorrente

Apresentamos a conciliação entre o lucro líquido contábil e lucro líquido recorrente, resultante da eliminação dos efeitos não recorrentes no resultado de 2017, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Valores em R\$ milhões	Resultado Contábil	Efeitos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Margem Financeira	50.466	-	50.466
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.257)	-	(19.257)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31.209	-	31.209
Receitas de Prestação de Serviços	25.041	-	25.041
Despesas de Pessoal	(22.443)	-	(22.443)
Outras Despesas Administrativas	(11.919)	-	(11.919)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(7.294)	(4.198)	(11.493)
Resultado Operacional	14.594	(4.198)	10.395
Tributos sobre Resultados	(54)	(44)	(98)
Participações no Lucro	(1.427)	286	(1.141)
Lucro Líquido	12.516	(3.956)	8.560

Lucro Líquido e Resultado Operacional

Em 2017, a CAIXA alcançou o lucro líquido recorde de R\$ 12,5 bilhões, avanço de 202,6% em 12 meses. O lucro líquido recorrente aumentou 106,9% em 12 meses, atingindo R\$ 8,6 bilhões no acumulado do ano, superando o melhor resultado da série histórica.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 18,8% em 2017, o ROE recorrente totalizou 12,9%, crescimento de 6,3 p.p. em 12 meses.

O retorno sobre o ativo médio alcançou 1,0% em dezembro de 2017. O ROA recorrente registrou 0,7%, aumento de 0,3 p.p em 12 meses. Os ativos CAIXA registraram R\$ 1.261 bilhões com o leve aumento de 0,4% no ano.

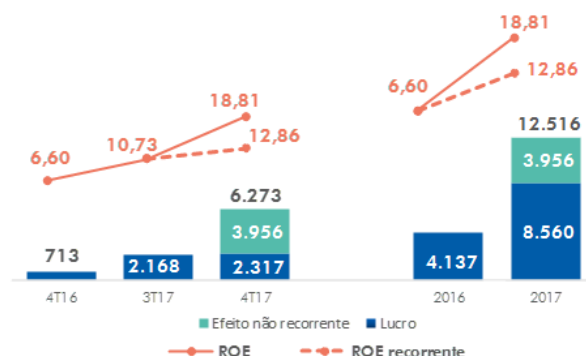
O resultado operacional recorrente alcançou R\$ 10,4 bilhões no acumulado até dezembro de 2017, evolução de 157,6% em 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento de 14,1% na margem financeira, pela redução de 4,2% nas despesas com PDD, pelo crescimento 11,5% nas receitas de prestação de serviços, que alcançaram R\$ 25,0 bilhões no ano, e pelo controle das despesas.

Esse desempenho resulta da estratégia adotada pela CAIXA de foco na melhoria da eficiência operacional, aumento da rentabilidade, aceleração do processo de transformação digital e aprimoramentos na gestão de riscos e de capital.

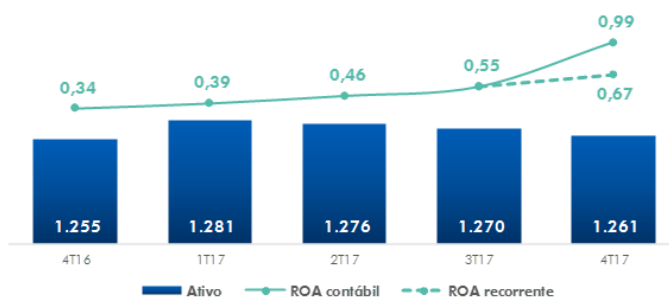
A margem financeira encerrou o ano de 2017 com R\$ 50,5 bilhões, alta de 14,1% em 12 meses. O crescimento da margem foi em função do recuo nas despesas de captações, em linha com a estratégia de *funding* adotada pela CAIXA, que focou a substituição das linhas de recursos mais onerosas.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, registrou R\$ 31,2 bilhões, em 2017, alta de 29,5% em relação a 2016.

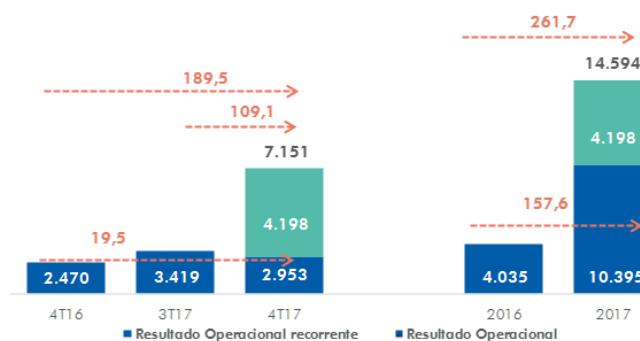
Lucro Líquido e Rentabilidade do Patrimônio Líquido
Valor em R\$ milhões - indicador em (%)



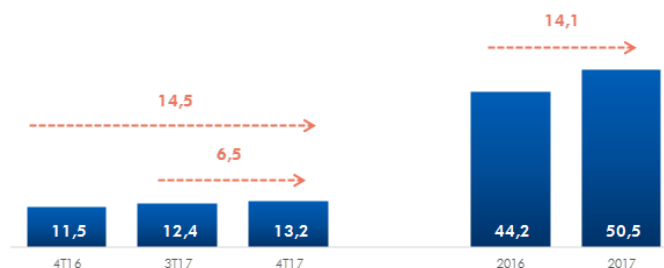
Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio
Valor em R\$ bilhões - indicador em (%)



Resultado Operacional
Valor em R\$ milhões e evolução em %



Margem Financeira
Valor em R\$ bilhões - variação em (%)



Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampla somou R\$ 706,3 bilhões em dezembro de 2017, leve queda de 0,4% em relação ao mesmo período de 2016, em função do Plano de Capital da Empresa.

A variação na carteira foi influenciada, principalmente, pela queda de 15,3% no crédito comercial, impactado pelo segmento pessoa jurídica, que reduziu 23,1%, e de pessoa física que reduziu 8,6%.

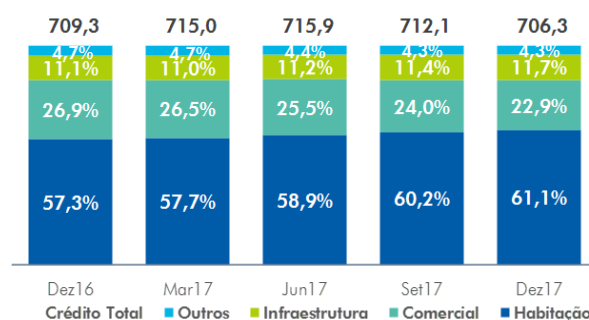
A carteira imobiliária alcançou saldo de R\$ 431,7 bilhões, crescimento de 6,3% em 12 meses. Desse saldo, R\$ 237,6 bilhões foram concedidos com recursos FGTS, aumento de 16,4%, e com recursos SBPE, que recuaram 3,9% em 12 meses, totalizando R\$ 194,1 bilhões.

As operações de saneamento e infraestrutura também influenciaram a carteira de crédito total, aumentando 5,2% em 12 meses com o alcance de R\$ 82,7 bilhões de saldo em dezembro de 2017. Esse segmento é prioritário para a CAIXA por proporcionar importantes avanços no desenvolvimento econômico do País e gerar relacionamento de longo prazo com os clientes pessoas jurídicas.

O crédito rural teve redução de 4,2% em 12 meses e alcançou saldo de R\$ 6,9 bilhões, o que levou a 2,8% de participação do mercado. A modalidade disponível para Pessoa Física, apresentou 10,7% de aumento em comparação com 2016.

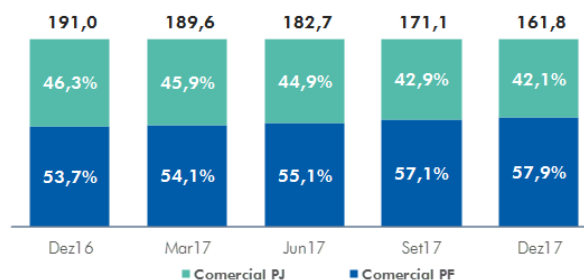
Composição Crédito Ampla

(Valor em R\$ bilhões e participação em %)



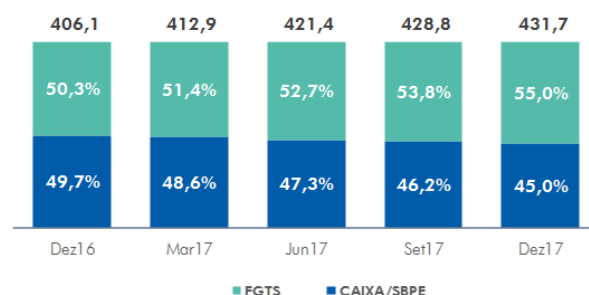
Composição Crédito Comercial

(Valor em R\$ bilhões e participação em %)



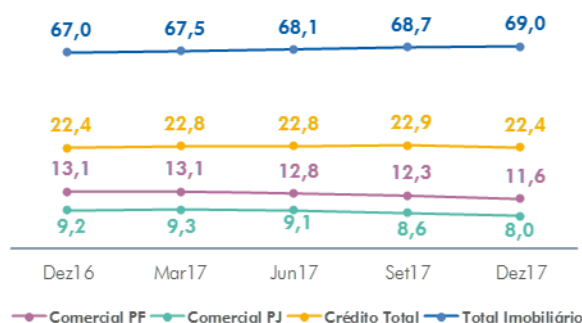
Composição Crédito Habitacional

(Valor em R\$ bilhões e participação em %)



Participação de Mercado

(em %)



Carteira de Crédito Ampla

O saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 161,8 bilhões em dezembro de 2017, redução de 15,3% em 12 meses, o segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 93,7 bilhões, recuo de 8,6% em 12 meses, a carteira de crédito consignado, que é a mais representativa do segmento comercial pessoa física cresceu de 0,7% em 12 meses, atingindo saldo de R\$ 64,3 bilhões. O segmento PJ recuou 23,1% em 12 meses, alinhado com o Plano de Capital da Empresa.

Valor em R\$ milhões	Dez16	Set17	Dez17	Δ% Trim	Δ% 12M
Operações de Crédito ¹	696.728	700.722	695.150	-0,8	-0,2
Crédito Comercial	190.983	171.072	161.787	-5,4	-15,3
Pessoas Físicas	102.475	97.667	93.684	-4,1	-8,6
Pessoas Jurídicas	88.508	73.405	68.103	-7,2	-23,1
Habitação	406.106	428.780	431.672	0,7	6,3
Saneamento e Infraestrutura	78.554	81.340	82.669	1,6	5,2
Rural	7.217	6.999	6.914	-1,2	-4,2
Cessão de Créditos	13.868	12.531	12.108	-3,4	-12,7
Outros Créditos ²	12.561	11.343	11.125	-1,9	-11,4
Crédito Ampla	709.289	712.065	706.276	-0,8	-0,4

¹ Inclui cessão de créditos.

² Inclui outros créditos com características de concessão de crédito.

Qualidade da Carteira de Crédito

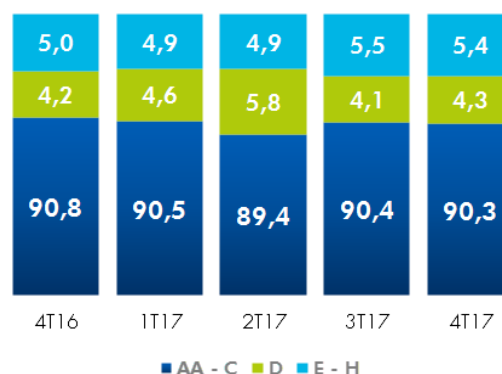
A carteira de crédito CAIXA possui 90,3% do seu total classificada no nível de risco AA-C, demonstrando a consistente gestão do risco de crédito da empresa.

As operações de crédito comercial, que representam 22,9% da carteira de crédito ampla, possuem 84,0% do seu saldo classificado nos ratings entre AA-C.

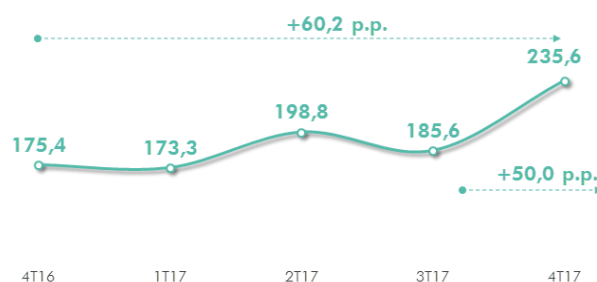
O crédito imobiliário, que corresponde a 61,1% da carteira ampla, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 11,7% da carteira, possuem 93,4% e 89,1% dos saldos classificados nos ratings entre AA-C, respectivamente.

A carteira de crédito apresenta nível de provisão que cobre 235,6% da inadimplência superior a 90 dias.

Rating
(em %)



Cobertura da PDD sobre a inadimplência acima de 90 dias
(em %)



TVM e Derivativos

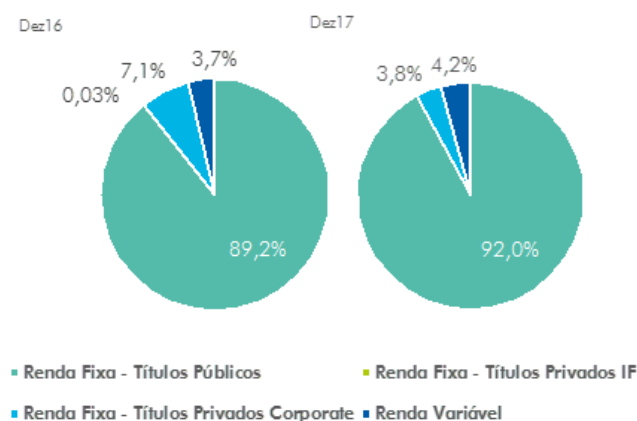
A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA totalizou em, dezembro de 2017, saldo de R\$ 188,1 bilhões e evolução de 3,7% em 12 meses. Este saldo representa 14,9% no total de ativos, e garante a manutenção de uma tesouraria robusta e um nível adequado de liquidez para a Instituição.

A evolução de R\$ 6,8 bilhões, na comparação com dezembro de 2016, foi influenciada pelo avanço de 63,9% e 13,5% nas carteiras de títulos disponíveis para a venda e de instrumentos financeiros derivativos, respectivamente, e compensadas pela redução de 17,0% nos títulos mantidos até o vencimento.

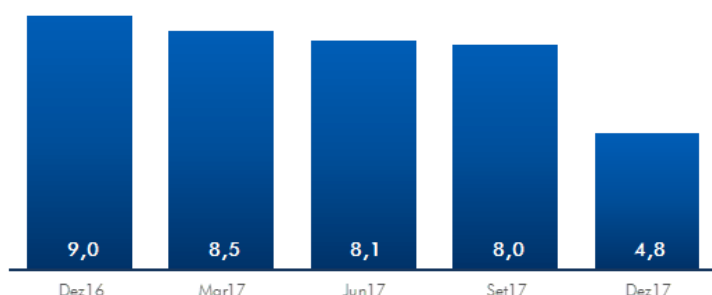
Valor em R\$ milhões	Dez16	%	Set17	%	Dez17	%
Títulos para Negociação	108.346	59,7	99.650	55,3	108.957	57,9
Títulos Disponíveis para Venda	22.627	12,5	39.551	21,9	37.092	19,7
Títulos Mantidos até o Vencimento	49.492	27,3	40.519	22,5	41.089	21,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	879	0,5	479	0,3	997	0,5
TVM e Derivativos	181.344	100,0	180.200	100,0	188.135	100,0

O saldo das debêntures e notas promissórias, em dezembro de 2017, alocadas na carteira da CAIXA atingiu R\$ 4,8 bilhões, ante R\$ 9,0 bilhões no mesmo período do ano anterior, essa redução deve-se a eventos de juros, amortizações e eventos antecipados como venda em mercado secundário.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria
(em %)



Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM
(em R\$ bilhões)



Provisão e Inadimplência

As despesas com provisão para devedores duvidosos atingiram R\$ 19,3 bilhões em 2017, redução de 4,2% na comparação com o ano anterior. Essa redução decorreu, principalmente, da reversão de provisão de contratos ativos liquidados e da melhoria de rating de algumas operações.

Em dezembro de 2017, as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa correspondiam a 5,3% do total da carteira de crédito, ligeiramente superior ao verificado em dezembro de 2016.

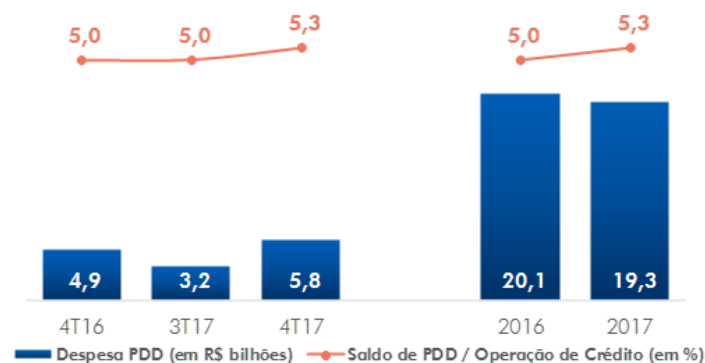
O índice de inadimplência CAIXA alcançou 2,25%, redução de 0,62 p.p. em 12 meses. A média do mercado em dezembro ficou em 3,25% redução de 0,45 p.p. em 12 meses.

Essa melhoria demonstra que as ações de aperfeiçoamento da gestão de risco, da cobrança e dos demais elementos do ciclo do crédito continuam a produzir os efeitos positivos esperados pela administração.

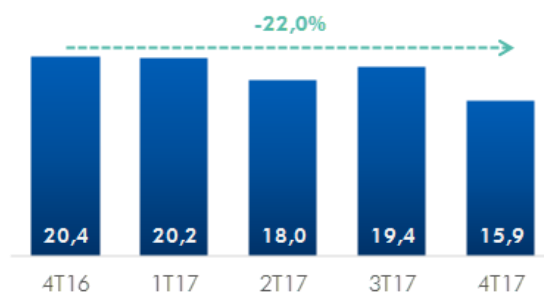
A inadimplência da carteira comercial PF totalizou 5,18% no final de 2017, redução de 0,98 p.p. em 12 meses. A inadimplência da carteira comercial PJ atingiu 5,16%, recuo de 0,57 p.p..

Ao final de 2017, a carteira de habitação apresentou inadimplência de 1,37%, recuando 0,26 p.p. em 12 meses. As operações de infraestrutura apresentaram inadimplência de 0,11% redução de 0,41 p.p. em 12 meses.

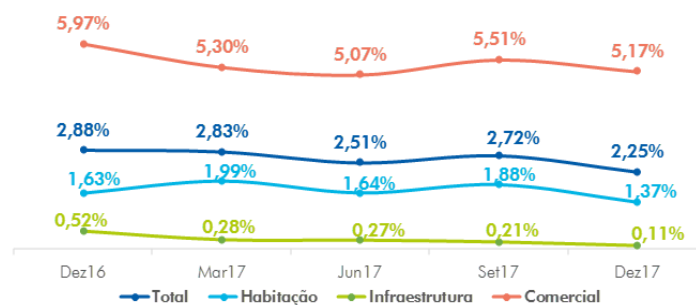
Despesa de PDD e Saldo de PDD / Op. de Crédito



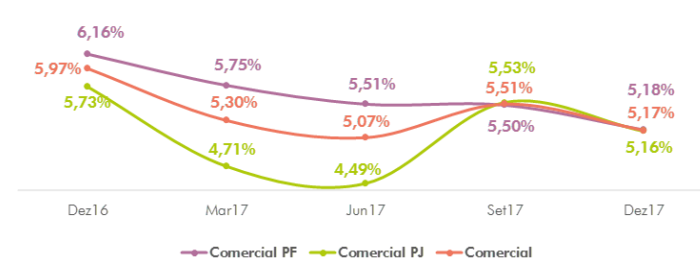
Saldo Inadimplente - acima de 90 dias (em R\$ bilhões)



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias (em %)



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias (em %)



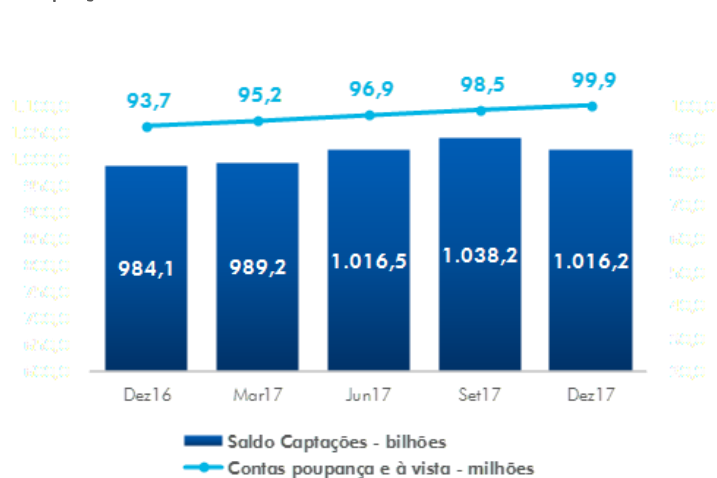
Captações

As captações totais da CAIXA encerraram o ano de 2017 com saldo de R\$ 1,016 trilhão, aumento de 3,3% em 12 meses. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 143,9%, apresentando uma situação estável de liquidez.

A evolução do saldo, em 12 meses, foi influenciada pelos acréscimos de 49,8% nas compromissadas carteira própria, 11,2% nos empréstimos e repasses, 9,6% nos depósitos em poupança e 1,6% nos depósitos à vista.

Os depósitos totalizaram R\$ 506,2 bilhões em dezembro de 2017. A poupança, com saldo de R\$ 276,7 bilhões, continua a ser a principal fonte de recursos da CAIXA, e cresceu de 9,6% em 12 meses.

Captações e Contas



Valor em R\$ milhões	Dez16	Set17	Dez17	Δ% Tri	Δ% 12M
Depósitos	512.191	510.062	506.226	-0,8	-1,2
À Vista	31.883	28.150	32.399	15,1	1,6
Poupança	252.403	267.001	276.693	3,6	9,6
A Prazo	210.689	203.856	185.643	-8,9	-11,9
Outros Depósitos	17.215	11.055	11.491	3,9	-33,3
Letras ¹	140.913	125.906	117.528	-6,7	-16,6
Emissões Internacionais	13.181	13.103	10.682	-18,5	-19,0
Compromissadas Carteira Própria	73.382	125.704	109.962	-12,5	49,8
Empréstimos e Repasses	244.446	263.420	271.757	3,2	11,2
Principais Itens de Captação	984.113	1.038.195	1.016.155	-2,1	3,3

¹ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito de agronegócio.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram saldo de R\$ 32,4 bilhões em dezembro de 2017, mantendo 20,6% de participação no mercado. Os depósitos de pessoas jurídicas totalizaram saldo de R\$ 16,8 bilhões, crescimento de 0,5% em 12 meses, e os depósitos de pessoas físicas atingiram R\$ 15,6 bilhões, avanço de 2,9% em relação a dezembro de 2016.

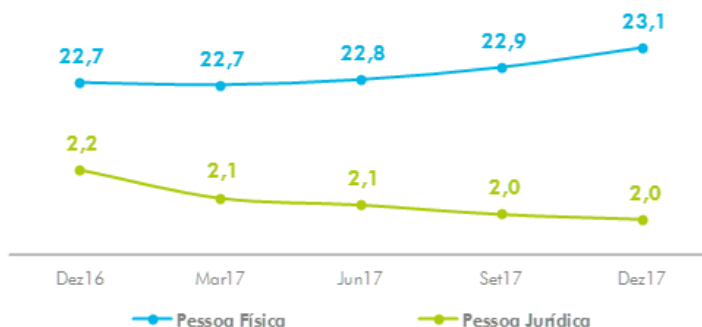
Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes fechou o ano com 25,1 milhões, das quais 23,1 milhões de contas de pessoas físicas, incluindo 9,3 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,0 milhões de contas de pessoas jurídicas.

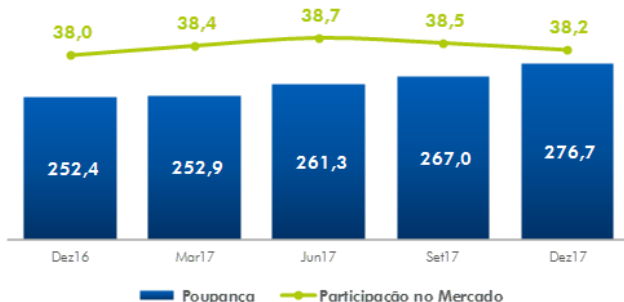
Poupança

A poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 276,7 bilhões em dezembro de 2017, alta de 9,6% em 12 meses. Com esse saldo, a CAIXA avançou 0,2 p.p. de participação no mercado, permanecendo na liderança com 38,2%, o que demonstra confiança dos poupadores na Instituição.

Em dezembro de 2017, a CAIXA possuía 74,8 milhões de contas poupança, incremento de 6,0 milhões de contas em relação ao registrado em dezembro de 2016.

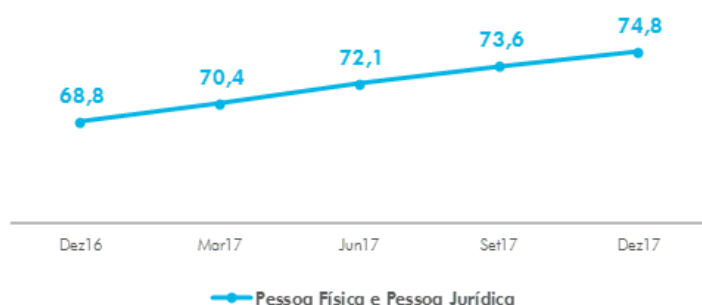
Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Poupança

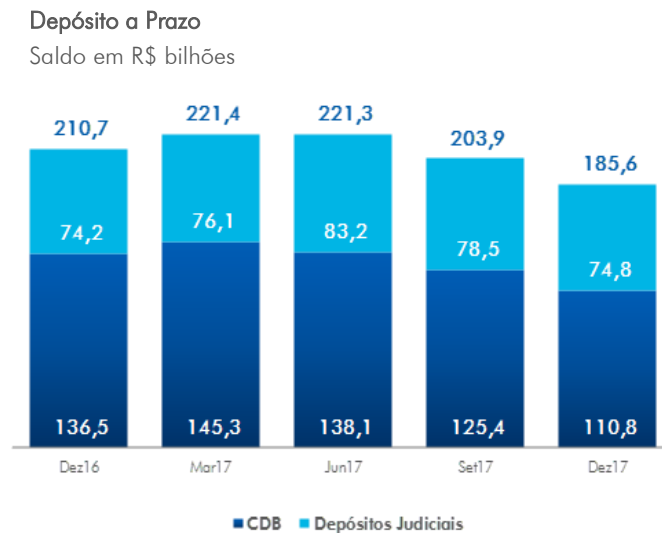
Quantidade em milhões



Depósito a Prazo

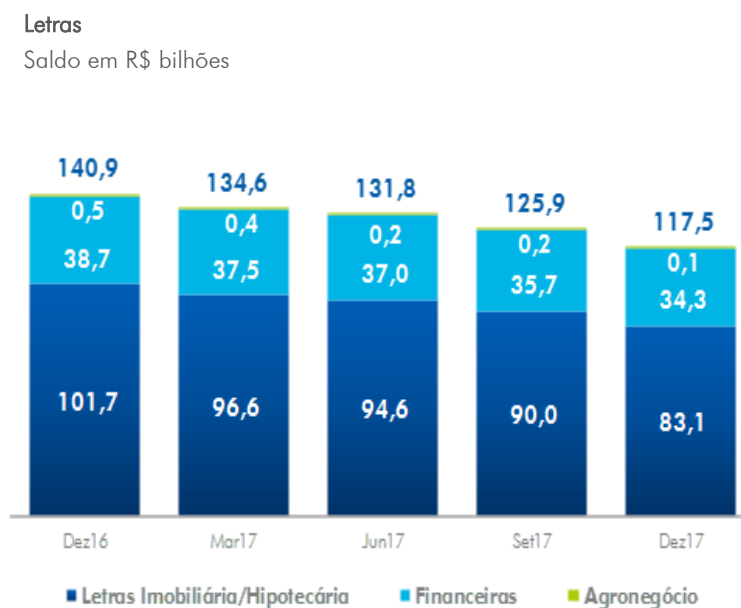
Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 185,6 bilhões em dezembro de 2017, redução de 11,9% no ano. Os depósitos judiciais, com saldo de R\$ 74,8 bilhões, avançaram 0,9% em 12 meses.

A redução foi provocada pela queda nos depósitos em CDB de 18,8% em doze meses.



Letras

No final de 2017, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 117,5 bilhões redução de 16,6%, em 12 meses e participação no mercado de 19,0%. As Letras Imobiliárias e Hipotecárias apresentaram saldo de R\$ 83,1 bilhões e as Letras Financeiras alcançaram R\$ 34,3 bilhões. Já o saldo das letras relacionadas ao agronegócio totalizaram R\$ 142 milhões. A redução das letras cumpre com a estratégia de fontes de recursos da Caixa, que foca em linhas de captação menos onerosas.



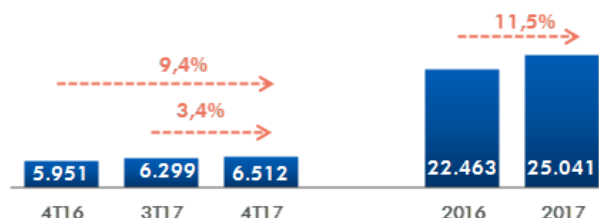
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, atingiram R\$ 25,0 bilhões em 2017, crescimento de 11,5% em 12 meses, influenciadas, principalmente, pelo aumento do relacionamento com os clientes.

Merecem destaque as receitas de serviços de conta corrente, de fundos de investimento e de convênio e cobrança, que cresceram, respectivamente, 20,4%, 17,7% e 17,6% em 12 meses.

RPS e Tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Serviços Governo	2.292	2.286	2.402	5,1	4,8	8.618	9.173	6,4
Conta Corrente ¹	1.256	1.451	1.645	13,4	31,0	4.779	5.752	20,4
Convênio e Cobrança	767	914	824	-9,9	7,4	2.974	3.497	17,6
Cartões	640	646	670	3,7	4,7	2.419	2.605	7,7
Fundos de Investimento	384	484	467	-3,6	21,7	1.593	1.875	17,7
Crédito	454	369	317	-13,9	-30,0	1.500	1.485	-1,0
Seguros	47	41	56	35,8	17,8	162	190	17,4
Outros	111	109	131	20,4	17,3	419	465	11,1
Receitas de Prestação de Serviços	5.951	6.299	6.512	3,4	9,4	22.463	25.041	11,5

¹ Inclui as receitas com tarifas bancárias

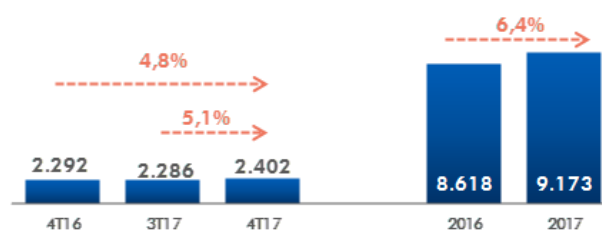
A seguir, detalhamos os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

Serviços de Governo

Totalizaram R\$ 9,2 bilhões em 2017, crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da evolução de 8,5% nas receitas pela prestação de serviços com loterias e 1,9% nas receitas com FGTS.

Serviços de Governo

Valores em R\$ milhões e variação em %

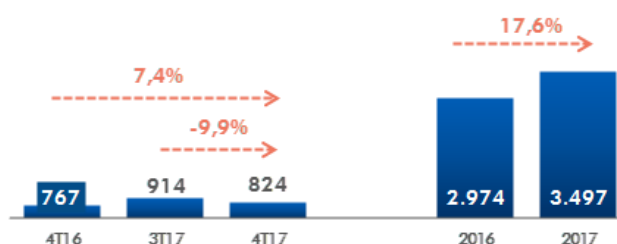


Convênios e Cobrança

No ano de 2017, as receitas com convênios e cobrança alcançaram R\$ 3,5 bilhões, evolução de 17,6% em relação a 2016, influenciadas principalmente pela evolução 21,2% em convênios.

Convênios e Cobrança

Valores em R\$ milhões e variação em %



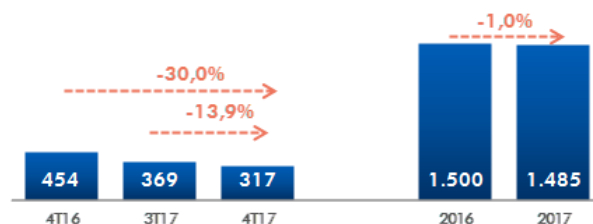
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

Crédito

As receitas com crédito alcançaram R\$ 1,5 bilhão em 2017, queda de 1,0% em 12 meses, devido ao recuo nas receitas com operações em outros créditos e crédito comercial PF.

Crédito

Valores em R\$ milhões e variação em %

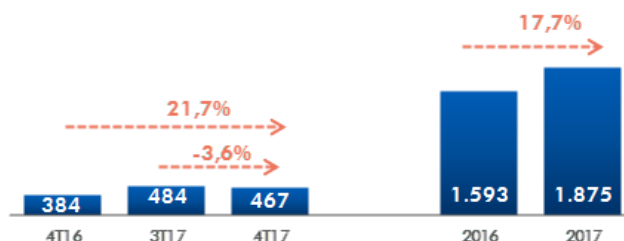


Administração de Fundos de Investimentos

As receitas com taxa de administração de fundos de investimento atingiu R\$ 1,9 bilhão em 2017, crescimento de 17,7% em 12 meses, impactada pela evolução do saldo de fundos de investimentos, que totalizou R\$ 337,0 bilhões. Atualmente a CAIXA administra 423 produtos de investimentos.

Fundos de Investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %



Transações

Em 2017, foram realizadas 9,3 bilhões de transações bancárias, evolução de 10,2% em relação ao registrado em 2016. Em virtude da estratégia de transformação digital da CAIXA houve maior migração das transações dos canais físicos para os canais digitais. Durante o ano de 2017, foram realizadas 2,7 bilhões de transações nos canais internet banking e celular - smartphone, enquanto nas agências e pontos de atendimento as transações totalizaram 452 milhões. Somente nos celulares e smartphones foram realizadas 1,2 bilhão de transações, crescimento de 94,3% em 12 meses.

Quantidade em milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Agências e PA (Posto de Atendimento)	100	99	92	-7,1	-8,0	409	401	-2,1
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	17	12	10	-9,8	-36,6	84	52	-38,4
Salas de Autoatendimento	579	546	550	0,8	-4,9	2.227	2.308	3,6
Banco 24h e Compartilhamento BB	134	144	142	-1,1	6,4	494	576	16,5
Lotéricos ¹	706	731	731	-0,0	3,5	2.787	2.909	4,4
Internet Banking	403	400	356	-11,0	-11,7	1.489	1.527	2,6
Celular - Smartphone	197	290	325	12,2	64,7	610	1.185	94,3
Correspondentes CAIXA AQUI	84	87	77	-11,6	-7,8	329	329	0,0
Total de Transações	2.219	2.308	2.284	-1,0	2,9	8.429	9.285	10,2

1- Excluem Jogos

Despesas Administrativas

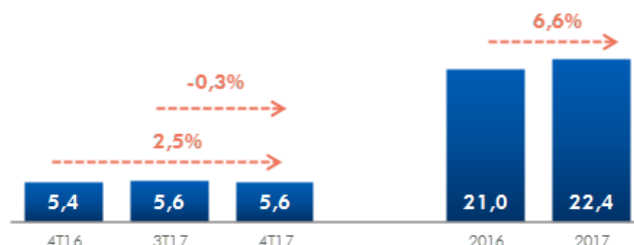
Despesa de Pessoal

Em 2017, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 22,4 bilhões, alta de 6,6% em 12 meses, impactadas pela adesão de 7.043 empregados ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário - PDVE. Em 2018, espera-se retração nessa despesa refletindo a redução do quadro.

As despesas de pessoal, no ano, representavam a 65,3% do total das despesas administrativas.

Despesa de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %

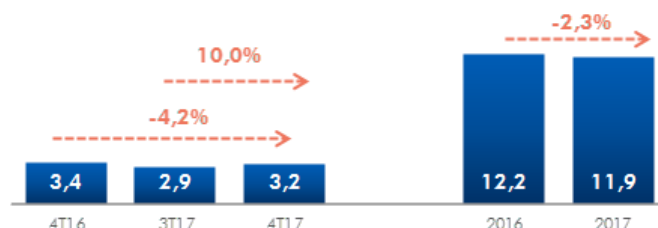


Outras Despesas Administrativas

As outras despesas administrativas recuaram 2,3% no em 2017, registrando R\$ 11,9 bilhões, devido as ações voltadas ao aumento da eficiência operacional. Foi a primeira vez que houve queda destas despesas entre exercícios. Destacaram-se as economias de 4,9% com aluguel e arrendamento de bens e 3,8% com amortizações e depreciações.

Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	Δ% Trim	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Estruturais	1.172	1.125	1.173	4,2	0,1	4.511	4.540	0,6
Manutenção e Conserv. de Bens	268	251	277	10,3	3,3	933	994	6,5
Aluguel e Arrendamento de Bens	391	380	372	-2,1	-4,9	1.533	1.520	-0,8
Vigilância e Segurança	221	229	234	2,2	5,6	850	903	6,2
Comunicações	134	132	130	-2,0	-3,4	569	528	-7,3
Material	34	29	36	20,7	4,9	139	140	0,8
Água, Energia e Gás	123	104	125	20,4	1,6	486	455	-6,4
Outras	1.915	1.799	2.043	13,5	6,7	7.689	7.379	-4,0
Processamento de Dados	418	354	428	21,1	2,3	1.644	1.530	-6,9
Serviços de Terceiros	477	462	463	0,3	-2,9	1.803	1.857	3,0
Amortizações / Depreciações	464	451	446	-1,1	-3,8	1.801	1.806	0,3
Propag. e Publicidade, Promoções	253	148	294	98,8	16,3	777	668	-13,9
Serviços Técnicos Especializados	162	152	160	5,5	-1,3	551	575	4,5
Sistema Financeiro	141	136	137	0,9	-2,7	554	544	-1,7
Outros	271	97	114	17,3	-57,9	560	398	-28,9
Outras Despesas Administrativas	3.358	2.925	3.216	10,0	-4,2	12.200	11.919	-2,3

Eficiência Operacional

Em linha com as ações de melhoria na eficiência operacional adotadas pela CAIXA, tais como: revisão de processos, aumento da produtividade, elevação de receitas, digitalização e automatização de processos, e redução de custos e de despesas, a CAIXA alcançou o melhor índice de eficiência operacional recorrente de sua história com 49,8%, redução de 2,3 p.p. em 12 meses.

As ações de eficiência também impactaram no índice de cobertura das despesas administrativas, que atingiu 72,9%, melhoria de 5,3 p.p. em 12 meses. O Índice de Cobertura das Despesas de Pessoal que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 111,6%, melhoria de 4,8 p.p. nos últimos 12 meses.

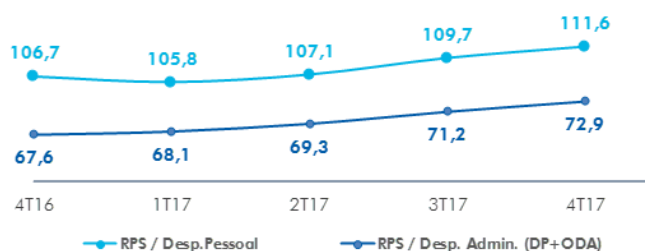
Esses indicadores refletem a melhoria das coberturas pela maior contribuição das receitas de serviços e pelas ações de ajuste do quadro de pessoal e otimização da estrutura.

Índice de Eficiência Operacional*
(em %)



*Eficiência Operacional = $\frac{\text{Despesa de Pessoal} + \text{Outras Despesas Administrativas}}{\text{Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros} + \text{Receita de Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Coligadas e Controladas} + \text{Outras Rec. e Desp. Operacionais}}$

Índice de Cobertura - Administrativa e de Pessoal
(em %)



Gerenciamento de Risco e do Capital

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência (PR) e aos requerimentos mínimos de capital.

Nesse mesmo ano, por meio da Resolução CMN nº 4.280, foram definidas as regras para composição do Conglomerado Prudencial. Desde janeiro de 2015, a apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em dezembro de 2017, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 529,5 bilhões, redução de R\$ 44,7 bilhões, devido a estratégia de fortalecimento do capital, implementada em 2017.

Gerenciamento de Risco e do Capital

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 11,2%, 11,2% e 17,7%, mantendo-se acima do mínimo regulatório.

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	Dez16	Set17	Dez17	Δ% Trim.	Δ% 12M
Patrimônio de Referência - PR	77.719	84.737	93.464	10,3%	20,3%
Nível I	54.397	53.063	59.388	11,9%	9,2%
Nível II	23.322	31.674	34.077	7,6%	46,1%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	574.167	556.135	529.502	-4,8%	-7,8%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	9,47%	9,54%	11,22%	1,68 p.p.	1,74 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	9,47%	9,54%	11,22%	1,68 p.p.	1,74 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,54%	15,24%	17,65%	2,41 p.p.	4,12 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital, como redução de despesas, ajuste dos processos de alocação de capital, utilização da métrica do Retorno Ajustado ao Risco no Capital (RAROC) para gestão da carteira de crédito, ampliação da margem de contribuição dos produtos e serviços, ajuste de benefícios pós emprego para equacionamento do passivo atuarial, disseminação da cultura de risco, entre outras. Os resultados acima confirmam a efetividade dessas ações.

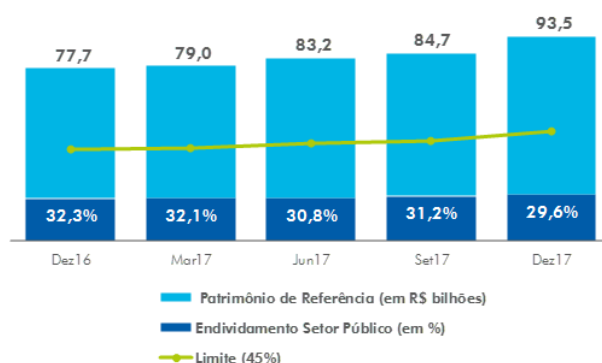
O índice de imobilização foi de 11,0%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	Dez16	Set17	Dez17	Δ% Trim.	Δ% 12M
(A) Ativo Permanente Ajustado	11.231	9.813	10.308	5,0%	-8,2%
(B) Patrimônio de Referência	77.719	84.737	93.464	10,3%	20,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	14,45%	11,58%	11,03%	-0,55 p.p.	-3,42 p.p.

O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA no período foi de 29,6%, redução de 2,7 p.p. em um ano. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

A Resolução CMN nº 4.589/17, com vigência a partir de 01 JAN 18, consolidou e manteve as regras atuais de limites de exposição de crédito ao setor público.

Patrimônio de Referência e Indicadores



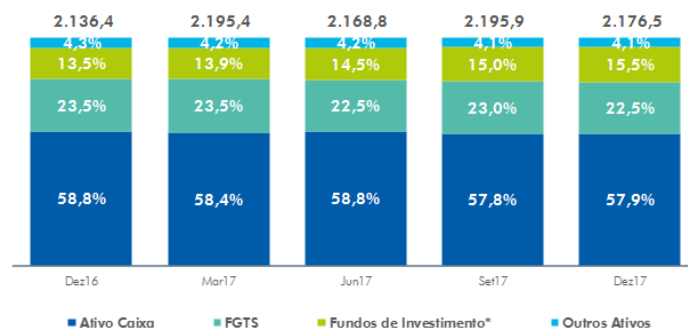
Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar 3 da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

Ativos Administrados

Em 2017, a CAIXA possuía R\$ 2,2 trilhões de ativos administrados, aumento de 1,9% em 12 meses, impulsionados, principalmente, pelo avanço de 17,3% nos fundos de investimento, os ativos próprios da Empresa avançaram 0,4% em 12 meses.

Entre os R\$ 916,0 bilhões de recursos de terceiros geridos pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 489,1 bilhões, com recuo de 2,6% em 12 meses, e os fundos de investimentos com R\$ 337,0 bilhões, crescimento de 17,3% na comparação com 2016.

Ativos Administrados
(Valor em bilhões e participação em %)



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS

Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

Ao final de 2017, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 634,4 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, que evoluíram 6,4% em 12 meses.

Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 369,0 bilhões ao final de 2017, ante R\$ 320,4 bilhões verificado em 2016, que representa alta de 15,2% no período.

Valores em R\$ milhões	Dez16	Set17	Dez17	Δ% Trim	Δ% 12M
Fundos de Rede e Não Rede	320.452	360.393	369.042	2,4	15,2
Rede	143.296	178.239	183.176	2,8	27,8
Não Rede	177.156	182.154	185.866	2,0	4,9
Carteiras Administradas	160.369	116.606	117.218	0,5	(26,9)
Sociais	158.896	115.143	115.646	0,4	(27,2)
Comerciais	783	732	839	14,7	7,1
RPPS	689	731	733	0,3	6,4
FI de FIC	115.271	144.388	148.105	2,6	28,5
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	596.092	621.386	634.365	2,1	6,4

Em 2017 a CAIXA administrou 7,9% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.

O patrimônio líquido dos fundos e carteiras totalizou R\$ 328,1 bilhões evolução de 16,1% em 12 meses e 1,5% em relação ao trimestre anterior.

Fundos de Investimento

Valor em R\$ bilhões e Participação em %



Cartão de Crédito e Débito

Em 2017, os clientes dos cartões CAIXA realizaram mais de 2,2 bilhões de transações, 25,9% acima do realizado no ano de 2016, representando um volume financeiro de R\$ 155,7 bilhões decorrente da utilização dos 106,1 milhões de cartões da base.

Cartões	4T16	3T17	4T17	Δ% Tr	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Quant. de Cartões* (em milhões)	105,5	107,5	106,1	-1,2	0,6	105,5	106,1	0,6
Quant. de Transações** (em milhões)	494,4	559,4	600,7	7,4	21,5	1.751,3	2.204,9	25,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	36.806,3	38.831,5	43.290,7	11,5	17,6	128.432,7	155.705,6	21,2

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA era composta por 7,0 milhões de plásticos, no final do ano, que realizaram 363,0 milhões de transações em 2017, totalizando R\$ 42,0 bilhões, avanço de 7,4% em 12 meses.

Cartões de Crédito	4T16	3T17	4T17	Δ% Tr	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Quant. de Cartões* (em milhões)	7,0	7,6	7,0	-8,1	0,8	7,0	7,0	0,8
Quant. de Transações** (em milhões)	90,5	92,3	97,0	5,1	7,1	336,6	363,0	7,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	10.751,8	10.562,6	11.473,3	8,6	6,7	39.125,8	42.011,8	7,4

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Os cartões de débito registraram mais de 1,8 bilhão de operações em 2017, alta de 30,2% em relação a 2016, totalizando o valor de R\$ 113,7 bilhões. A base desses cartões somou 99,1 milhões de unidades no ano, avanço de 0,6% em 12 meses.

Cartões de Débito	4T16	3T17	4T17	Δ% Tr	Δ% 12M	2016	2017	Δ% 12M
Quant. de Cartões* (em milhões)	98,5	99,8	99,1	-0,7	0,6	98,5	99,1	0,6
Quant. de Transações** (em milhões)	403,9	467,1	503,7	7,8	24,7	1.414,7	1.841,8	30,2
Valor das Transações (R\$ milhões)	26.054,5	28.268,9	31.817,3	12,6	22,1	89.306,8	113.693,8	27,3

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

CAIXA